

Unicamp

define sistema de cotas raciais



Tainá Santos comemora a aprovação de uma das reivindicações da greve histórica de 2016

ART. ORTINHO/FERRUCIANI/SP

Grupo formado por integrantes da comunidade universitária iniciou nesta semana a definição das novas diretrizes

{ POR EUNICE GOMES }

Treze membros da comunidade da Unicamp já traçam as diretrizes para a implementação progressiva de cotas étnico-raciais para ingresso na Universidade.

O grupo iniciou os trabalhos esta semana e terá até 30 de agosto para preparar um relatório com sugestões sobre o modelo de inclusão a ser adotado a partir do Vestibular-2019.

“Temos que contribuir com o desenho do novo vestibular da Universidade, principalmente porque participamos de todo o processo de discussão que culminou com a aprovação do princípio das cotas”, afirmou a estudante Tainá Aparecida Silva Santos, do Núcleo de Consciência Negra ao Jornal da Unicamp.

De acordo com o texto preliminar, aprovado no último dia 30 pelo Conselho Universitário, o projeto de inclusão deverá preservar a meta de 50% dos estudantes vindos da rede pública e ainda propor a meta de 37,5% de autodeclarados pretos, pardos e indígenas, segundo parâmetros definidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE). O Programa de Ação Afirmativa (Paais), que concede bônus para estes dois grupos de candidatas nas duas fases do processo seletivo e Programa de Formação Interdisciplinar Superior (Profis), responsável por garantir uma vaga por escola de Campinas e utiliza o desempenho do candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), serão mantidos.

Projeto prevê meta de 37,5% para autodeclarados pretos, pardos e indígenas

De acordo com a pró-reitora de Graduação, Eliana Amaral, o modelo combinará princípios como mérito, justiça social, equidade e diversidade, de modo a fazer com que o conjunto da sociedade seja efetivamente representado na universidade. “Existe a possibilidade de que diferentes cursos tenham diferentes

composições de critérios para ingresso. A título de hipótese, um curso pode destinar 30% de vagas pelo sistema A, 30% pelo sistema B e 40% pelo sistema C”, exemplifica Eliana.

CALENDÁRIO

Enquanto acontecem os debates sobre as novas mudanças, as regras continuam as mesmas para o Vestibular-2018, cujas inscrições serão abertas entre o período de 31 de julho a 31 de agosto.

A primeira fase do vestibular acontece no dia 19 de novembro e a segunda, nos dias 14, 15 e 16 de janeiro de 2018. Antes da primeira fase, haverá provas de Habilidades Específicas para candidatos aos cursos de Música (no período de 11 a 18 de setembro - Etapa I e de 15 a 16 de outubro - Etapa II). Para os demais cursos que exigem provas específicas (Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais e Dança), as provas de Habilidades ocorrerão no período de 22 a 25 de janeiro de 2018. O valor da taxa de inscrição ainda não foi definido.

Informações: www.comvest.unicamp.br/vestibular-2018/